



BANCO CENTRAL
S. TOMÉ E PRÍNCIPE

**Evolução da Actividade Bancária
Dez. 2019**



Situação Actual do Sistema Bancário Santomense

Panorama do Sistema Financeiro Nacional

Evolução e Estrutura dos Activos dos Bancos

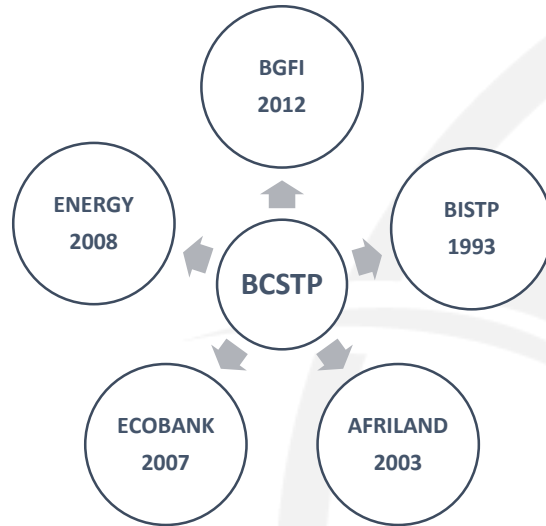
Qualidade dos Activos

Rendibilidade

Adequação dos Fundos Próprios

Liquidez

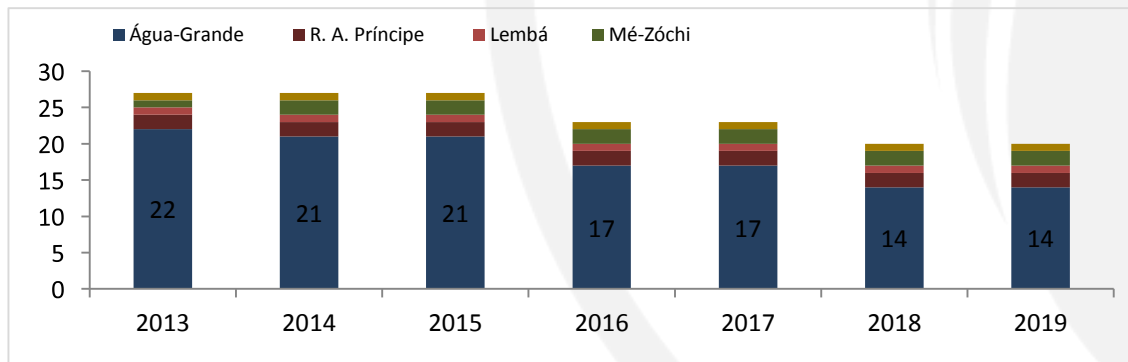
Instituições de Crédito



O Sistema Financeiro Nacional comporta 5 Instituições de Crédito;

Após o licenciamento da última instituição em 2012, o Sistema conheceu uma fusão (2015) e duas resoluções (2016 e 2018).

Balcões dos Bancos: Número e Distribuição Geográfica

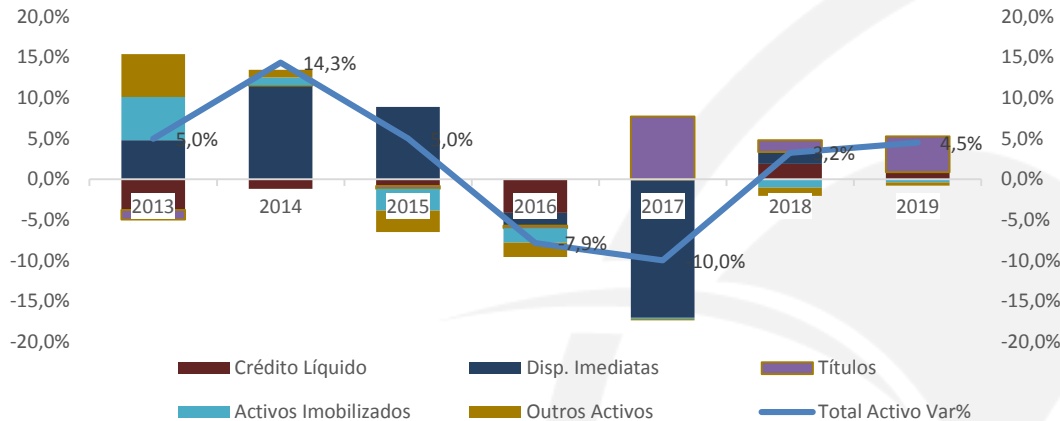


Existem no país 20 (Vinte) agências de Instituições de Crédito, concentradas no distrito de Água-Grande

Fonte: BCSTP

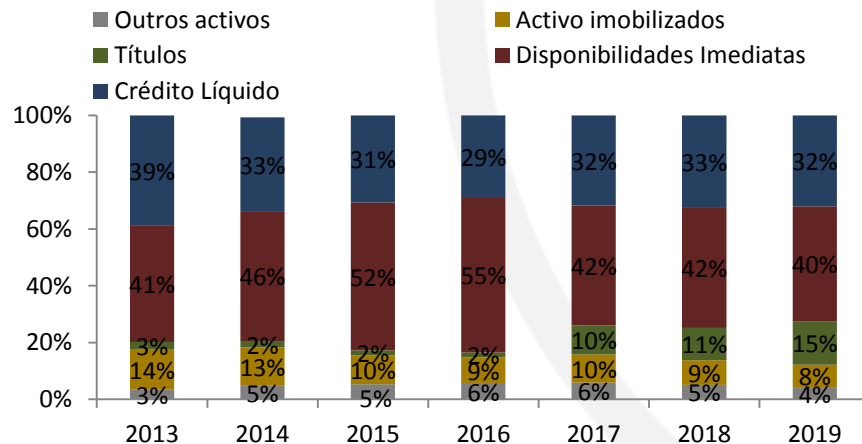


Activo: Evolução das Principais Rubricas



Os activos totais do Sistema Bancário evoluíram positivamente cerca de 4,5 face ao período homólogo, posicionando-se em cerca de Db 4.302 milhões, impulsionados sobretudo pela evolução positiva dos títulos e do crédito líquido

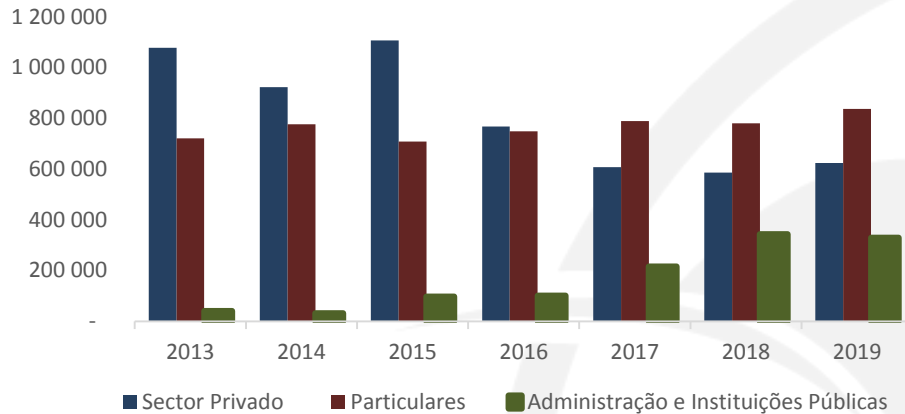
Estrutura: Principais Rubricas



As disponibilidades imediatas continuam a ser a rubrica com maior expressão na estrutura do activo com cerca de 40% (redução de 2pp), seguidos pelo crédito líquido e títulos em carteira

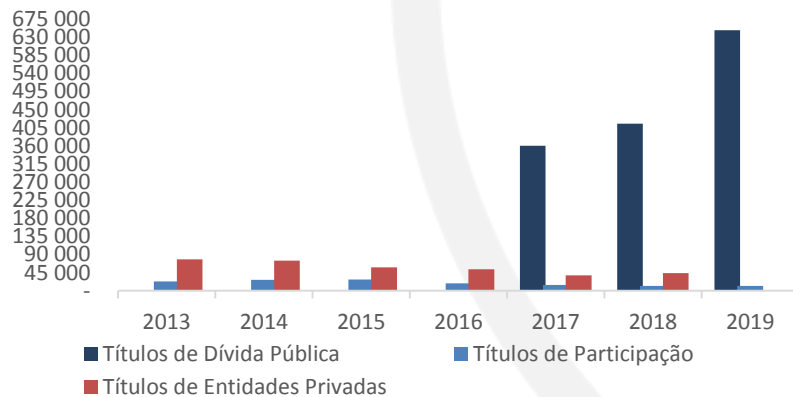


Crédito por Sector Institucional



A Carteira de Crédito Bruta no sistema bancário evoluiu positivamente (4,8%) no período em referência, impulsionado sobretudo pela evolução positiva dos créditos à Administração e Instituições Públicas e Instituições Privadas

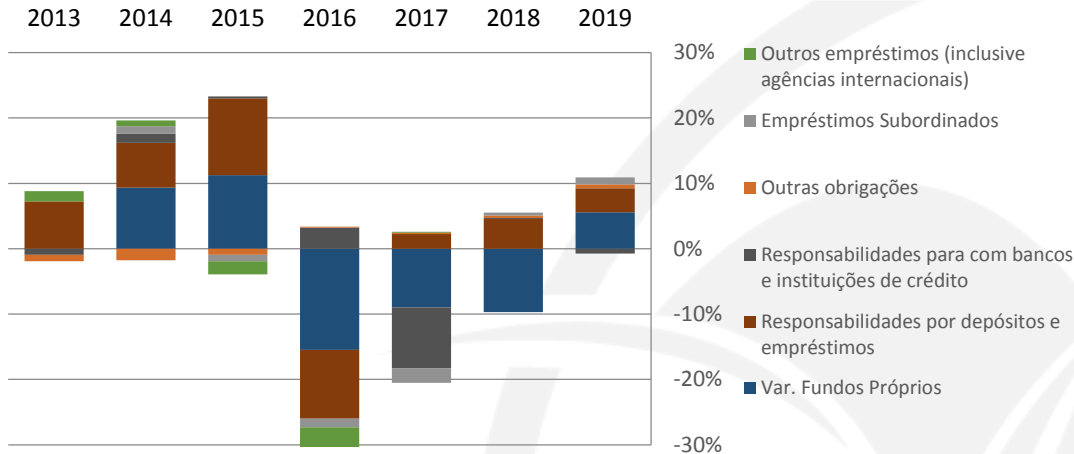
Carteira de Títulos



A carteira de títulos continuou a tendência de crescimento no período em análise passando a representar 15% do total dos Activos

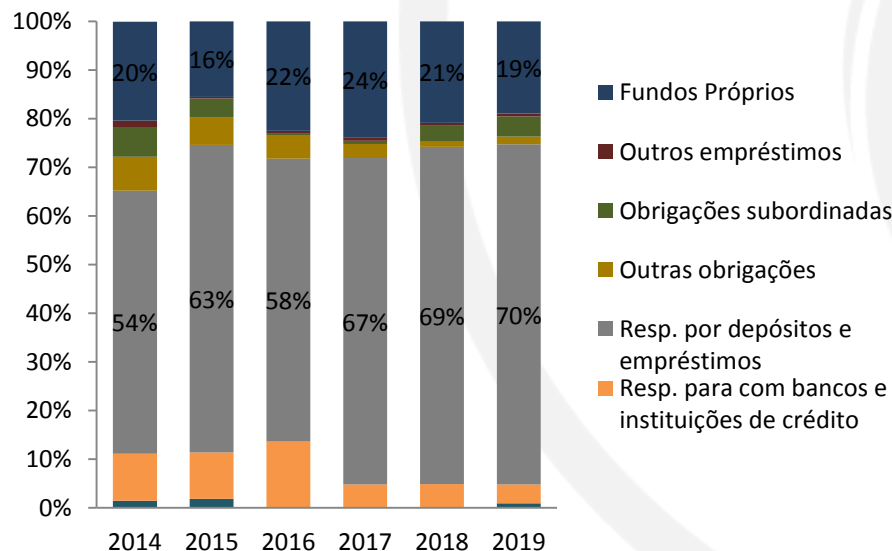


Evolução Fontes de Financiamento dos Activos



Os recursos captados de terceiros e outras obrigações ascenderam a cerca de Db 3.452 milhões, um incremento de 7%, como resultado sobretudo do aumento dos depósitos.

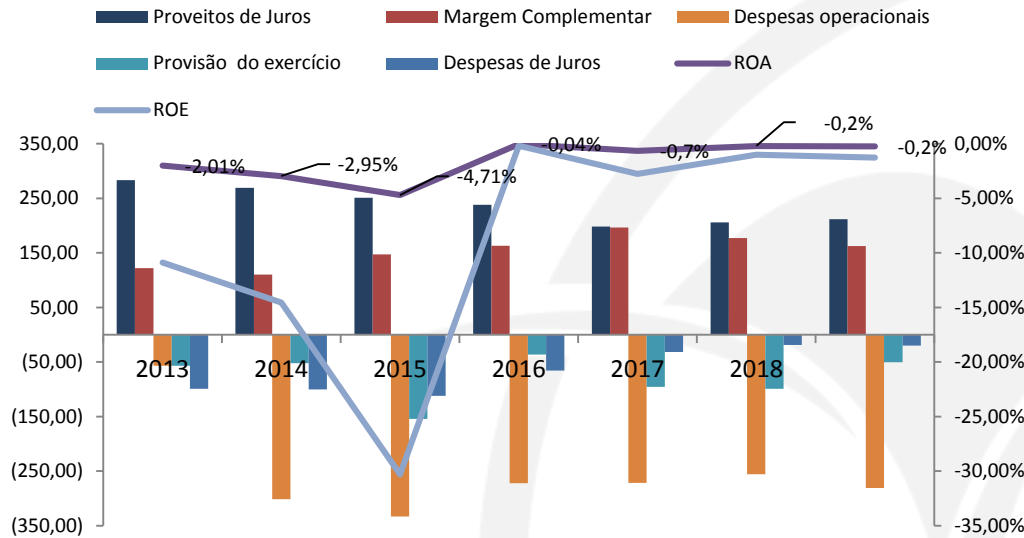
Estrutura de Financiamento



Os depósitos continuaram a ser a principal fonte de financiamento das instituições bancárias com 70%, destaque igualmente para os fundos próprios que correspondem a cerca de 19%.

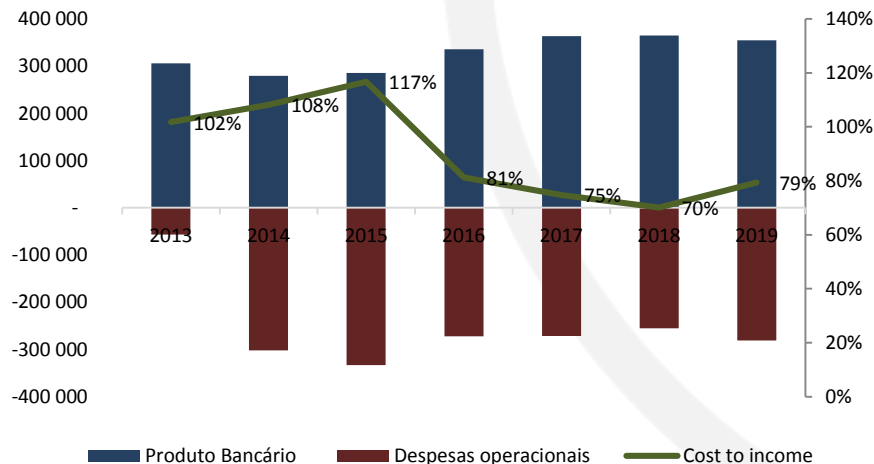


Rendibilidade



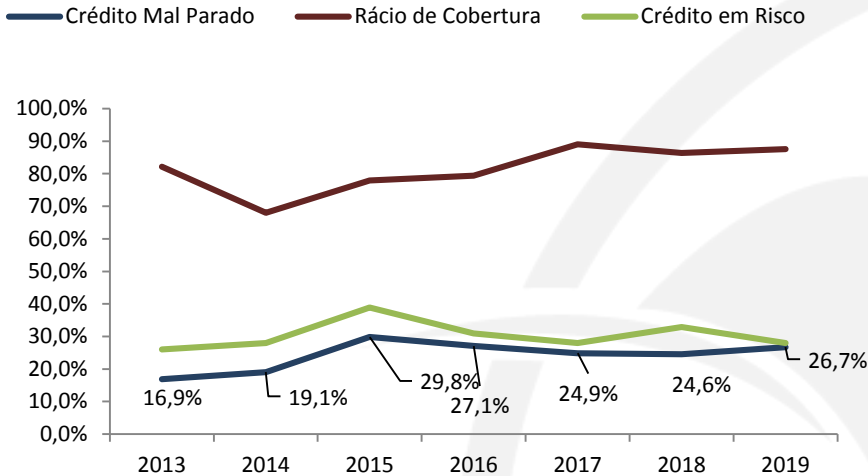
A rendibilidade manteve a tendência negativa dos períodos homólogos anteriores (ROA -0,2% e ROE -1,3%), a evolução negativa da rendibilidade, resulta essencialmente dos impactos da Avaliação da Qualidade dos Activos, realizada pela Deloitte & Associados, SROC S.A.

Cost to Income



O incremento do rácio de *cost-to-income* (que se traduz em uma menor eficiência no sistema), resultou da redução ligeira do produto bancário e o aumento das despesas operacionais face ao mesmo período.

Rácio de Crédito Mal Parado



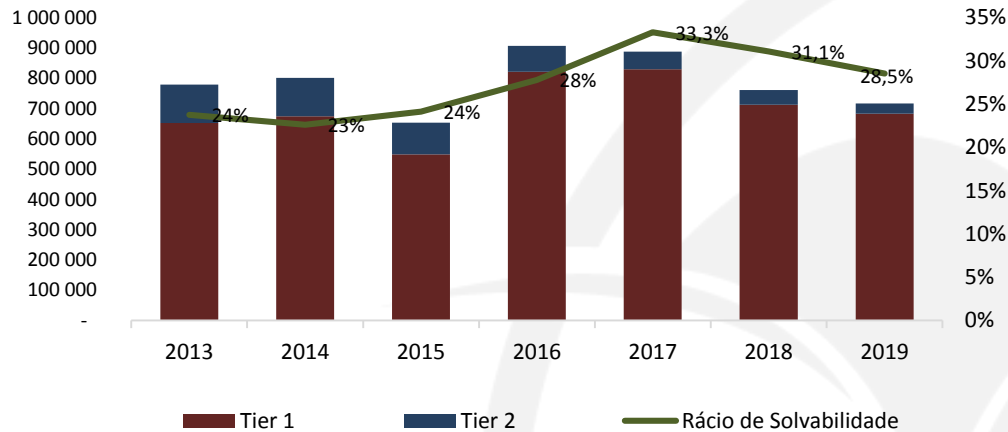
O rácio de crédito mal parado aumentou no período em referência, situando-se em cerca de 26,7%, contrariando a evolução positiva do período homólogo

Rácio de Crédito Mal Parado por Sector



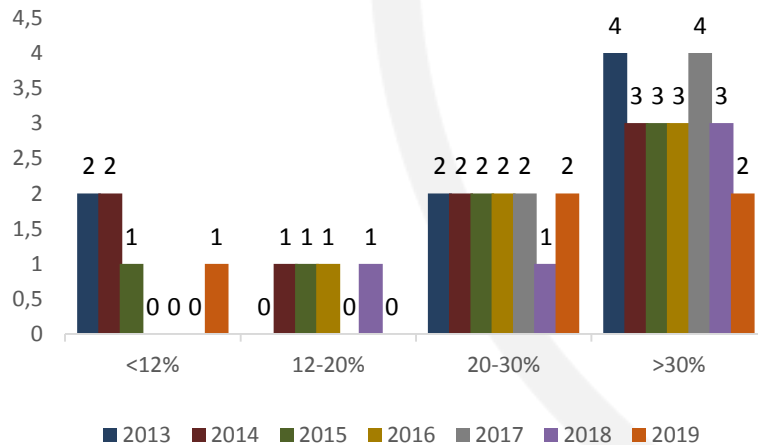
O crédito vencido está concentrado em três sectores económicos “comércio, consumo e construção/habitação”

Rácio de Solvabilidade e Fundos Próprios



O rácio de solvabilidade situou-se em cerca de 28,5% para o agregado do sistema bancário, constituindo assim uma redução comparativamente ao período homólogo anterior

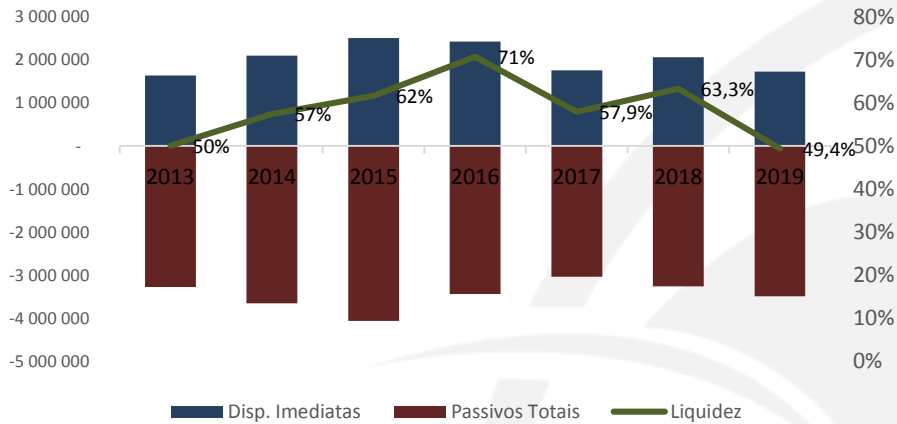
Adequação de Fundos Próprios por Instituição



Convém frisar que um banco apresenta o rácio de solvabilidade abaixo de 12%, dois bancos entre 20% a 30%, e outras 2 acima de 30%

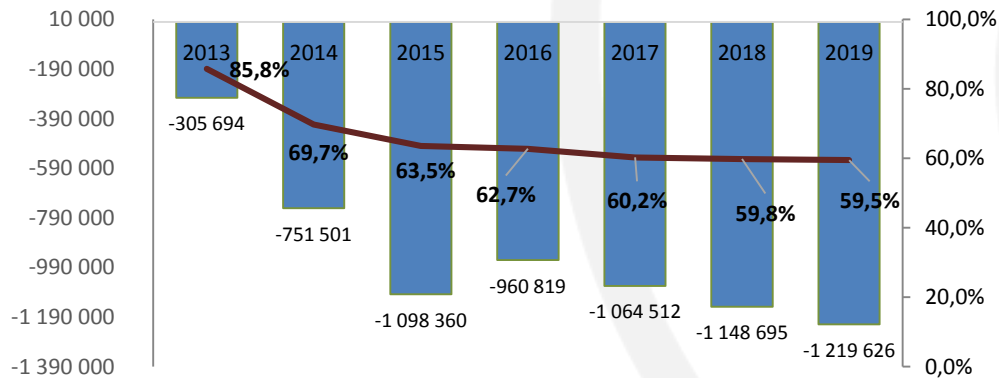


Rácio de liquidez



O rácio de liquidez geral do sistema bancário teve uma redução significativa 13,8pp, posicionando-se em 49,4%, quando comparado com o ano de 2018

Rácio de Transformação



A intermediação financeira dos bancos continuou a tendência descendente, dado que o rácio de transformação diminuiu de 85,8% Dezembro de 2013 para 59,5% no período em referência



BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

